

## Caros associados da Federação Portuguesa de Atletismo,

Em 18 de dezembro de 2016, num concorrido e disputado ato eleitoral, após 3 meses de intenso debate, a maioria dos associados da FPA optaram pela continuidade do prof. Jorge Vieira à frente dos destinos da FPA.

Um mês depois, no ato de tomada de posse, Jorge Vieira afirmou que, para além das diversas propostas que faziam parte do seu programa eleitoral, iria integrar nos planos de atividades federativas algumas das melhores propostas da lista adversária, num claro elogio à qualidade do nosso programa e da nossa intervenção. Esperava-se, no mínimo, que fosse dada alguma sequência ao debate realizado nessa campanha eleitoral, o que não veio a acontecer.

No entanto, por motivos diversos, mas essencialmente pelo respeito democrático que nos mereceu o sentido da escolha, entendemos que deveríamos ir acompanhando o desenvolvimento da ação federativa, sem intervir criticamente. Foi o que fizemos ao longo destes últimos dois anos e alguns meses.

Contudo, continuamos a achar que nada de essencial mudou significativamente desde finais de 2016. Em concreto, continua a faltar um plano estratégico de desenvolvimento da modalidade e uma nova dinâmica que potencie o trabalho levado a cabo por todos os associados, respeitando a sua autonomia e as características específicas de cada região ou área de atividade.

Tal como já tinha acontecido em 2016 não pretendemos ser “arautos da desgraça”, nem pautar a nossa intervenção pela negativa. Achamos mesmo que a atual Direção da FPA, se não fez melhor foi porque não conseguiu, não soube como fazê-lo, ou não incluiu os elementos certos naquela equipa. Vontade e boa intenção não lhes faltou certamente.

Se não tivéssemos a convicção que poderemos fazer mais e melhor, com uma equipa mais bem apetrechada para enfrentar os diversos desafios, sem pretendermos ser sobranceiros, ficaríamos em casa e deixaríamos que outros fizessem o trabalho que deve ser feito. **Achamos, porém, que poderemos dar um impulso à nossa modalidade, recolocando-a na posição que tem vindo a perder no panorama do desporto português.** Estamos também convictos que temos a credibilidade, a experiência, o currículo, o perfil certos, no seio da modalidade e no contexto desportivo nacional, para levar a cabo esta difícil missão, com muito boas perspetivas de sucesso.

Passado este tempo, conferimos a disponibilidade de uma boa parte dos elementos da nossa candidatura anterior, aos quais, com maior espaço de tempo e de preparação, acrescentaremos outros, tornando a equipa ainda mais forte e especificamente apta para que se atinjam os fins a que nos propomos.

No que concerne às nossas propostas de ação, estas assentarão no essencial nas ideias que enunciámos em 2016. Para além dos 12 Eixos de Intervenção que o passar do tempo requer que sejam reajustados à realidade atual, identificaremos também algumas Bases Estratégicas, de que vos daremos nota ao longo da pré-campanha e campanha eleitoral.

Enriqueceremos o nosso programa compilando recomendações, identificando dificuldades locais, partilhando objetivos, incluindo áreas de ação específicas, de modo a que a ação do órgão central federativo se transforme numa permanente ajuda para os diferentes associados, facilitando assim a execução dos projetos. A FPA não deverá ser mais do que a junção das vontades e intenções dos seus associados e quanto mais próximos e colaboradores soubermos estar, mais eficazmente poderemos desenvolver a nossa atividade e alcançar objetivos de interesse geral para todos.

Por fim, queríamos expressar-vos uma significativa diferença em relação à nossa intervenção eleitoral de 2016. Nas últimas eleições o nosso candidato à presidência da FPA foi desafiado pelo descontentamento de vários associados. Mesmo sabendo que, em parte, a situação se mantém, **EM 2020 SEREMOS NÓS A DESAFIAR TODOS OS ASSOCIADOS PARA UM NOVO RUMO E UMA NOVA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO NOSSO ATLETISMO, tendo como ponto de partida a legitimidade conferida pelos 48% que obtivemos em 2016.**

Renovaremos a ideia de um COMPROMISSO com todos e com o atletismo e cá estaremos para CONGREGAR, nunca para dividir, ou pôr de lado. Todos somos poucos para colocar o atletismo português no cerne das atenções e na liderança do desporto nacional.

Por isso mesmo, serve a presente missiva para, em primeira mão, darmos conhecimento aos associados da FPA da apresentação da candidatura de António de Carvalho Nobre à Presidência da FPA e de uma lista candidata aos Órgãos Sociais da FPA para o mandato 2021/2024, tendo como lema “ **Uma candidatura de compromisso – empenho, dedicação, competência**”, ou seja, um lema rigorosamente idêntico ao que foi apresentado em 2016.

A candidatura disponibiliza, para já, um email próprio: [nobre.candidatura.fpa@gmail.com](mailto:nobre.candidatura.fpa@gmail.com) e uma página no Facebook: e no Instagram **António de Carvalho Nobre – Candidatura à Presidência da FPA 2020**.

***Continuação de um bom ano de 2020 para todos.  
Saudações desportivas!***